



# RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

**MAIO / 04**

**Decifrando a Política Externa Brasileira**

Caros leitores,

Na última semana, o Governo do Brasil intensificou sua atuação internacional, combinando avanços relevantes nas agendas econômicas, diplomáticas e legislativas, com foco na ampliação de acordos comerciais, no fortalecimento do multilateralismo e na coordenação com o Congresso Nacional para a consolidação de políticas externas estratégicas.

No campo econômico e comercial, o país avançou em negociações multilaterais e abertura de mercados, destacando-se a realização da IX Rodada do Acordo de Livre Comércio Mercosul-Canadá em Brasília, na qual três capítulos foram concluídos e novas discussões foram programadas para maio. Além disso, o governo concluiu negociações sanitárias que permitem a exportação de grãos de destilaria para o Chile, ampliando o agronegócio brasileiro, que já registra mais de 600 aberturas de mercado desde 2023. O Executivo também promulgou o acordo Mercosul-União Europeia, após a aprovação do Congresso Nacional, criando uma ampla zona de livre-comércio com 31 países e prevendo a redução de tarifas sobre produtos agroindustriais e industriais brasileiros. O Brasil ainda ampliou sua relação com os Estados Unidos e o Uruguai, discutindo oportunidades em tecnologia, biocombustíveis e leite, enquanto registrou crescimento dos investimentos em telecomunicações e avanços na simplificação do regime de drawback para exportadores.

No campo diplomático, o Brasil atuou em múltiplas frentes de crise internacional, reafirmando sua defesa do direito internacional e da solução pacífica de controvérsias. O governo brasileiro condenou, em conjunto com a Espanha, o sequestro de cidadãos em águas internacionais por Israel e exigiu sua liberação imediata e o acesso consular. Além disso, ministros de doze países condenaram os ataques israelenses contra a flotilha humanitária Global Sumud, reforçando a necessidade de respeito ao direito internacional humanitário. O Brasil também lamentou os ataques no Líbano que vitimaram civis, bem como condenou os atentados no Mali e na Colômbia, expressando solidariedade às vítimas e apoio à estabilidade regional. Em cerimônia no Itamaraty, o Dia do Diplomata destacou a soberania, o multilateralismo e a paz, reforçando o papel do Brasil na cooperação internacional e na defesa de seus interesses nacionais.

Por fim, no Congresso Nacional, observou-se intensa atuação voltada à política externa e à diplomacia parlamentar. Ao longo da semana, o Azerbaijão demonstrou interesse em ampliar as relações com o Brasil, enfatizando investimentos, inovação e turismo como áreas estratégicas. Paralelamente, a CREDN aprovou medidas relevantes, incluindo convocações sobre o caso Ramagem, debates sobre o leilão do Tecon Santos 10 e pedidos de informação ao Itamaraty, além de iniciativas com Portugal no combate ao crime organizado. Ademais, o Senado aprovou indicações diplomáticas e acordos internacionais, enquanto o Parlasul avançou na proteção às mulheres no Mercosul. Por fim, destacaram-se a MP de apoio às exportações e a agenda do Mercosul-UE.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

## Economia e Acordos Comerciais

- Entre 27 e 30 de abril, Brasília sediou a [IX Rodada do Acordo de Livre Comércio MERCOSUL-Canadá](#). Retomadas em outubro, as negociações visam aprofundar as relações econômicas e a integração produtiva. Grupos trataram de bens, serviços, regras de origem, propriedade intelectual, medidas sanitárias e desenvolvimento sustentável, além de compras governamentais e de trabalho. Três capítulos avançaram até o encerramento; uma nova rodada ocorrerá em maio.
- O governo brasileiro concluiu negociações que permitirão a exportação de grãos de destilaria (DDG/DDGS) para o [Chile](#). A abertura beneficia o insumo agrícola da produção de etanol de milho. Os grãos são usados na ração animal. Em 2025, o Brasil exportou mais de US\$ 2,2 bilhões para o Chile. O agronegócio alcança 601 aberturas desde 2023, resultado do trabalho conjunto entre o Mapa e o MRE.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou o acordo entre [Mercosul e União Europeia](#), encerrando duas décadas de negociações. O tratado reduz tarifas sobre a maioria dos produtos e amplia o acesso ao mercado europeu. O Congresso aprovou o texto, com vigência provisória imediata. O governo prevê salvaguardas e destaca ganhos para o agronegócio, incluindo a carne, o café, as frutas e o suco de laranja brasileiros.
- O Ministério da Agricultura reuniu representantes da [Câmara de Comércio dos Estados Unidos e do Conselho Empresarial Brasil-EUA](#) para discutir oportunidades comerciais. Foram abordados interesses agrícolas, fluxo comercial e temas como tecnologia e biocombustíveis. O Brasil busca ampliar as exportações para o mercado americano, destino relevante do agro. Em 2025, exportou US\$ 11,4 bilhões, com destaque para café, carnes, açúcar e cacau.
- O ministro André de Paula reuniu-se com seu homólogo uruguaio, [Alfredo Fratti](#), para discutir as prioridades do agronegócio regional. Destacaram a cooperação bilateral, a integração e o comércio. Trataram de leite, do acordo Mercosul-União Europeia e da ampliação de mercados. Avançaram em ciência e inovação, com uma unidade de pesquisa conjunta. Também abordaram bioinsumos. Em 2025, o comércio bilateral somou cerca de US\$ 2,22 bilhões.
- O [Brasil registrou crescimento de 8% nos investimentos estrangeiros em telecomunicações](#), alcançando R\$ 2,9 milhões em março de 2026 e R\$ 8,4 milhões no trimestre. Os recursos impulsionam a expansão do 5G, a inclusão digital e a modernização da infraestrutura. A cobertura já abrange mais de 1,3 mil cidades, com programas que ampliam a conectividade e beneficiam escolas, estudantes e regiões remotas em todo o país.

## Economia e Acordos Comerciais

- O governo federal avançou na implementação do acordo [Mercosul-União Europeia](#) ao regulamentar cotas tarifárias para exportações e importações. As regras definem procedimentos, a certificação de origem e o uso de benefícios, com impacto limitado no comércio. A maioria das tarifas será eliminada. Medidas modernizam o comércio exterior, reduzem a burocracia, ampliam a previsibilidade e alinham o Brasil às melhores práticas internacionais, fortalecendo a competitividade e os negócios.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que incorpora o [Acordo Provisório de Comércio Mercosul-União Europeia](#) ao direito brasileiro. Resultado de 25 anos de negociações, cria uma grande área de livre comércio com 31 países, 720 milhões de pessoas e um PIB superior a US\$ 22 trilhões, ampliando exportações, parcerias e renda, e reduzindo custos para empresas.
- O Brasil concluiu a etapa final para a entrada em vigor do acordo [Mercosul-União Europeia](#), com decreto assinado por Lula. O pacto reduz tarifas, amplia o acesso ao mercado europeu e fortalece a indústria. Inclui salvaguardas para proteger os setores nacionais. Também foram enviados ao Congresso acordos com Singapura e com a EFTA, visando diversificar mercados, atrair investimentos, aumentar as exportações e impulsionar o crescimento econômico sustentável e a geração de empregos.
- O MDIC reduziu para menos de 30 dias o prazo de análise do [drawback](#), incentivo às exportações. A mudança simplifica os procedimentos, com o envio imediato de documentos via Siscomex e o processo em uma única etapa. O regime desonera os tributos incidentes sobre insumos exportados. Em 2025, respondeu por US\$ 72 bilhões, cerca de 20,8% das exportações brasileiras, utilizadas por aproximadamente 1.800 empresas industriais.
- Na quarta semana de abril de 2026, o Brasil registrou [superávit comercial](#) de US\$ 1,7 bilhão, com exportações de US\$ 6,7 bilhões e importações de US\$ 4,9 bilhões. No mês, o saldo alcançou US\$ 9,2 bilhões. No ano, soma US\$ 23,3 bilhões. As exportações cresceram 16,4%, com destaque para a agropecuária, a indústria extrativa e a indústria de transformação, enquanto as importações subiram moderadamente.
- O Governo Central registrou [déficit primário](#) de R\$ 73,8 bilhões em março de 2026, impactado pelo pagamento de precatórios. No trimestre, o saldo negativo foi de R\$ 17,1 bilhões. As receitas cresceram, mas as despesas aumentaram fortemente. Em 12 meses, o déficit alcançou R\$ 136,5 bilhões (1,03% do PIB), com tendência de melhora gradual na trajetória fiscal.

## Economia e Acordos Comerciais

- A [arrecadação federal](#) atingiu R\$ 229,2 bilhões em março de 2026, crescimento real de 4,99% e melhor resultado desde 2000. No trimestre, somou R\$ 777,1 bilhões. O desempenho foi impulsionado por tributos sobre a renda, o comércio exterior e as operações financeiras. Contribuíram também o crescimento da massa salarial, as importações e as mudanças tributárias, com destaque para o IOF, o PIS/Cofins e as contribuições previdenciárias, além dos setores financeiro e industrial.
- O [Monitor Macroeconômico](#), publicado pelo Ministério da Fazenda, alcançou a sétima edição, destacando o setor de fertilizantes no Brasil, com foco em desafios e perspectivas. O relatório também aborda medidas econômicas diante dos impactos do conflito no Oriente Médio. Produzido em inglês, apresenta dados macroeconômicos resumidos para público internacional, como embaixadas e organizações, fortalecendo a comunicação econômica do país.
- Em março de 2026, o [Tesouro Direto](#) registrou investimentos recordes de R\$ 14,79 bilhões em mais de 1,2 milhão de operações. A emissão líquida foi de R\$ 3,78 bilhões. Títulos atrelados à Selic lideraram a demanda. Aplicações de até R\$ 1 mil representaram 45,6%. O estoque alcançou R\$ 234,4 bilhões, com crescimento anual significativo e uma base crescente de investidores cadastrados no programa.
- O [Brasil gerou 228.208 empregos formais em março](#), totalizando 613.373 no trimestre e 1,2 milhão em 12 meses. Desde 2023, foram mais de 5 milhões de vagas. O estoque chegou a 49 milhões. Serviços lideraram a criação, enquanto a agropecuária recuou. O saldo foi positivo na maioria dos estados, com destaque para os jovens e os trabalhadores com ensino médio completo.

## Energia e Infraestrutura

- O curso "[Cidades e Mudanças do Clima](#)", do Portal Capacidades, oferece formação gratuita e certificada pela Enap sobre integração de políticas urbanas e climáticas. Com 10 horas, aborda fundamentos, gestão e impactos climáticos, além do papel das cidades na adaptação. Destinado a gestores e interessados, integra o conjunto de cursos de EaD voltados ao desenvolvimento urbano sustentável no Brasil.
- O Ministério de Minas e Energia publicou um relatório sobre a [integração gasífera entre o Brasil e a Argentina](#), destacando alternativas de infraestrutura e de cooperação energética. O estudo analisa o potencial de Vaca Muerta, a demanda brasileira e rotas de fornecimento. Aponta necessidade de investimentos e coordenação regulatória, visando competitividade, segurança energética e desenvolvimento regional com maior uso de gás natural.

## Energia e Infraestrutura

- O ministro Alexandre Silveira reuniu-se com Dilma Rousseff, do [Banco do BRICS](#), para discutir investimentos em infraestrutura energética e parcerias estratégicas. Destacou a segurança regulatória, os leilões e a modernização do setor elétrico, incluindo o LRCAP. O diálogo abordou cooperação internacional, expansão da transmissão e integração energética, com o objetivo de atrair investimentos, fortalecer a segurança energética e apoiar a transição energética sustentável no Brasil.
- O [Fonplata](#) aprovou um financiamento de US\$ 85 milhões para Minas Gerais e Santa Catarina, sem garantia soberana. Os recursos destinados ao BDMG e ao BADESC visam apoiar o desenvolvimento regional por meio de crédito de longo prazo. O banco também atualizou sua política de aquisições e ampliou os limites de captação, fortalecendo sua atuação como instituição multilateral voltada à integração regional.
- O Brasil possui uma extensa [rede hidrográfica](#), com grande potencial logístico ainda subutilizado. Hidrovias são estratégicas para a integração, o transporte e a sustentabilidade, com menor custo e menor impacto ambiental. O governo investe em planejamento, manutenção e concessões para expandir o setor. Projetos visam atrair investimentos, modernizar infraestrutura e fortalecer a competitividade, integrando regiões e ampliando o uso do transporte fluvial no país.
- [Portos brasileiros](#) foram decisivos no primeiro trimestre de 2026, ao movimentarem 95% do comércio exterior. O país exportou US\$ 82,3 bilhões, alta de 7,1%, e registrou um superávit de US\$ 14,1 bilhões. A China e a União Europeia lideraram a demanda. Investimentos públicos e privados ampliam a eficiência logística, reduzem custos e sustentam a competitividade brasileira no mercado global, impulsionando o crescimento das exportações.

## Tecnologia e Defesa

- Tecnologias modernas dependem de [terras raras](#), minerais essenciais à indústria e à transição energética. O Brasil busca ampliar produção e inovação, discutidas em workshop do CGEE e MCTI. Estudo atualizado até 2040 avalia cenários e desafios. Especialistas destacam a importância de avançar no refino e nas aplicações. O objetivo é fortalecer a cadeia produtiva, integrar políticas e ampliar a autonomia tecnológica nacional sustentável.
- [Novo edital do MCTI e da Finep](#) destina R\$ 120 milhões a projetos de mobilidade sustentável, apoiando tecnologias ainda em desenvolvimento. As propostas podem ser enviadas até agosto de 2026. A iniciativa integra o programa Mais Inovação Brasil, prioriza inovação com risco tecnológico e exige contrapartida. Há reserva regional de recursos e participação obrigatória de instituições científicas e tecnológicas.

## Tecnologia e Defesa

- O Ministério da Defesa, em conjunto com o MRE e o BNDES, apresentou as [capacidades do setor naval brasileiro](#) a representantes de 22 países no estaleiro ThyssenKrupp Marine Systems, em Itajaí. A missão promoveu a Base Industrial de Defesa e o Programa Fragatas Classe Tamandaré, visando parcerias e exportações. A iniciativa fortalece as negociações, a imagem internacional, o desenvolvimento regional e a geração de empregos qualificados no país.
- O Brasil registrou, no primeiro trimestre de 2026, [o menor número de homicídios dolosos e de latrocínios em dez anos](#). Homicídios caíram 42,7% desde 2016 e latrocínios, 72,9%. Entre 2022 e 2026, as reduções foram de 25% e 48,1%, respectivamente. Mandados cumpridos cresceram 37,1%. Investimentos, integração e uso de inteligência reforçaram a atuação estatal e sustentaram a queda consistente da violência letal no país, recentemente observada.

## Direitos Humanos

- A AGU manteve na Justiça o edital da UFSM que cria [vagas para refugiados palestinos](#) em cursos de graduação e para professor visitante. A ação popular alegava violação da isonomia, mas a Justiça reconheceu a legalidade da medida como ação humanitária e afirmativa. O programa integra política universitária voltada a refugiados em situação de vulnerabilidade extrema desde 2016.
- O [Ano Internacional da Mulher Agricultora](#) reforça o protagonismo feminino no desenvolvimento rural e foi tema de uma reunião entre a ministra Fernanda Machiaveli e a primeira-dama Janja Lula da Silva. O encontro discutiu políticas para ampliar os direitos, a renda e a autonomia das mulheres do campo, destacando programas que fortalecem o crédito, a produção e a igualdade de gênero na agricultura familiar.
- O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social apresentou a experiência brasileira em políticas de cuidado em um workshop da [CEPAL](#), que reuniu países da América Latina. O encontro discutiu estratégias para ampliar o acesso a serviços de cuidado para crianças, idosos e pessoas com deficiência, integrando assistência social e a redução de desigualdades, além de promover a troca de experiências entre governos e municípios.
- O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social defendeu o [multilateralismo e a cooperação internacional](#) como fundamentais para garantir o direito à alimentação adequada em oficina da CEPAL em Brasília. O debate destacou a governança global dos sistemas alimentares, o impacto de crises e conflitos e a participação social. O Brasil apresentou o Sisan e o Plano Brasil Sem Fome.

## Direitos Humanos

- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania participou do lançamento do [Relatório OBMigra 2025](#), que reúne dados sobre migração no Brasil e orienta políticas públicas voltadas a migrantes, refugiados e apátridas. O documento destaca desafios de integração, como barreiras linguísticas e limitações municipais, e reforça a cooperação internacional e o compromisso brasileiro com os direitos humanos e com a governança migratória.
- A CIDH suspendeu a medida cautelar sobre a [Cadeia Pública de Porto Alegre](#) após reconhecer avanços estruturais no sistema prisional. O MDHC teve papel central na articulação institucional e no monitoramento das recomendações internacionais desde 2013. A decisão considerou a nova unidade, inaugurada em 2025, um marco na superação das violações, garantindo condições dignas e seguras às pessoas privadas de liberdade.
- O Brasil assinou a [Declaração de Zamora](#) na Espanha, reforçando o compromisso com a proteção integral de crianças e adolescentes no ambiente digital. O documento prioriza a segurança online, o combate à violência e o acesso aos direitos. O país destacou o ECA Digital como referência internacional, fortalecendo políticas contra riscos como cyberbullying e exploração, e promovendo cooperação ibero-americana na governança digital.
- MDHC participou de um seminário internacional organizado pelo WRI e pela LEAD para debater a proteção de [defensores ambientais](#) na agenda climática. O evento reuniu especialistas e organizações para fortalecer o reconhecimento, a participação e a proteção desses atores. O Brasil destacou o Programa de Proteção a Defensores, com mais de 1.500 acompanhados, reforçando políticas preventivas e a cooperação internacional na defesa dos direitos humanos e do meio ambiente.
- [Governo do Brasil protegeu 1.524 pessoas em 2025 por meio do PPDDH](#), principalmente lideranças indígenas, quilombolas e ambientalistas. O programa fortaleceu sua base normativa com novas portarias, um decreto e um plano nacional. A maior concentração de casos ocorreu na região Norte, seguida por Nordeste. A política atua de forma federativa, com equipes estaduais, regionais e federais integradas para prevenir riscos e garantir direitos.
- Ministra Janine Mello destacou o direito à memória na abertura da exposição “Humanidade na Guerra”, do [Comitê Internacional da Cruz Vermelha](#), em Brasília. A mostra reúne fotos que evidenciam os impactos de conflitos em diversos países e busca promover reflexão, empatia e responsabilidade humanitária. O evento reforça os direitos humanos, a paz, a cooperação internacional e a consciência sobre o sofrimento civil nas guerras globais contemporâneas.

## Direitos Humanos

- [Relatório do OBMigra](#) aponta cerca de 2 milhões de migrantes no Brasil, de 200 nacionalidades, dos quais 414 mil são empregados formais. Região Sul concentra 56,2% dos trabalhadores migrantes, e menos de 5% dos municípios têm políticas estruturadas de atendimento. Barreiras linguísticas e falta de serviços em idiomas afetam acesso a direitos e integração social no país segundo o relatório oficial 2025.

## Turismo e Cultura

- Em Xangai, a música brasileira se destacou no JZ Spring Festival 2026, que integrou o [Ano Cultural Brasil-China](#). O evento reuniu artistas como Ivan Lins e outros nomes da MPB e do jazz. A iniciativa, apoiada por instituições brasileiras e chinesas, promove o intercâmbio cultural, amplia a presença da música brasileira na Ásia e fortalece os laços culturais e turísticos entre os países.
- Em Pequim, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, cumpriu [agenda de cooperação cultural entre o Brasil e a China](#), com foco no audiovisual e no intercâmbio artístico. Reuniu-se com o China Media Group e acompanhou a apresentação da Orquestra Neojibá na Cidade Proibida. As atividades reforçaram parcerias culturais, circulação de conteúdos e a música como instrumento de integração entre os dois países.
- Em 2026, o [Ano Cultural Brasil-China](#) fortalece os laços bilaterais com foco em artes, inovação e economia criativa. A Plataforma Música Brasil leva artistas a Pequim e Xangai, com 22 shows e participação no JZ Spring Festival. A programação envolve instituições governamentais, empresas e governos estaduais, promovendo diversidade musical e ampliando a presença da música brasileira na Ásia contemporânea brasileira internacional.
- A [COP30](#) será destacada no Salão do Turismo 2026, em Fortaleza, com debates sobre clima e turismo sustentável. Serão apresentados o Inventário de Emissões de Gases do setor e um guia de ação climática, ambos desenvolvidos pelo Ministério do Turismo em parceria com parceiros internacionais. O evento reforça o papel do turismo brasileiro na transição para uma economia de baixo carbono.
- O [turismo corporativo no Brasil](#) registrou crescimento em março, com faturamento de R\$ 1,47 bilhão, alta de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo a Abracorp. No trimestre, o setor avançou 12%, impulsionado principalmente pelo transporte aéreo e pela hotelaria. O desempenho reforça a expansão do turismo no país, que também registra recordes na aviação doméstica e aumento dos gastos dos estrangeiros.

## Turismo e Cultura

- A 10ª edição do Salão do Turismo ocorre em Fortaleza, de 7 a 9 de maio, com programação gratuita focada em [diversidade e inclusão](#). O evento reúne debates sobre participação social, afroturismo, turismo indígena e turismo LGBTQIA+. Organizado pelo Ministério do Turismo, o encontro promove políticas inclusivas, inovação e desenvolvimento sustentável, envolvendo todos os estados brasileiros no maior evento do setor.
- O [turismo brasileiro](#) vive um forte crescimento, impulsionado por grandes shows internacionais, como os de Shakira e The Weeknd, realizados no Rio de Janeiro e em São Paulo. Entre janeiro e março, turistas estrangeiros gastaram R\$ 16 bilhões no país, o que representa uma alta de 12%. O setor registra recordes de chegada de visitantes e um forte impacto econômico, gerando empregos e renda e movimentando diversas cadeias produtivas do turismo.
- O Ministério do Turismo anunciou o resultado do chamamento público para [agências interessadas em atuar com turistas chineses no Brasil](#). Ao todo, 299 empresas se cadastraram, somando 325 habilitadas. A iniciativa integra o programa ADS China e reforça a cooperação bilateral, visando qualificar a recepção turística e ampliar o mercado chinês no país.
- O Salão do Turismo 2026, em Fortaleza, sediará workshops gratuitos sobre [turismo e hospitalidade no Mercado Halal](#), capacitando profissionais e estudantes a atender turistas muçulmanos. A ação, em parceria com instituições nacionais e árabes, inclui certificação e conteúdos práticos. O mercado Halal, com 2 bilhões de consumidores, representa uma oportunidade estratégica para o Brasil ampliar sua atuação internacional no setor turístico.

## Cooperação Internacional

- A Rede Nacional de Ouvidorias, em parceria com a CGU e o Ministério da Igualdade Racial, realizará, em junho de 2026, o [1º Seminário Internacional de Ouvidorias em Brasília](#). O evento reunirá especialistas nacionais e internacionais para discutir o papel das ouvidorias na transformação social, do acolhimento ao uso de dados na gestão pública e na melhoria das políticas públicas.
- O ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil recebeu o ministro da Agricultura da África do Sul para assinar um [Memorando de Entendimento de cooperação agropecuária](#). O encontro destacou o fortalecimento do comércio bilateral e a colaboração em defesa sanitária, especialmente no combate à febre aftosa e à influenza aviária, com troca de experiências técnicas entre os países.

## Cooperação Internacional

- O Brasil participou, pela quarta vez, da feira agropecuária SIAM, em Meknès, no [Marrocos](#), com foco na sustentabilidade e na segurança alimentar. A delegação, coordenada pelos ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores, apresentou produtos e tecnologias do agronegócio. O evento fortaleceu parcerias comerciais e ampliou as oportunidades de exportação brasileira para os mercados africanos e internacionais.
- O Ministério da Agricultura e Pecuária realizou uma [missão à Espanha e à França](#) para ampliar a promoção comercial e fortalecer a cooperação internacional do agro brasileiro. A agenda incluiu participação na Seafood Expo Global, reuniões com autoridades europeias e adesão do Brasil a programa da OCDE. As ações reforçaram o comércio, a sanidade, a sustentabilidade e a inovação no setor agropecuário.
- O ministro da Agricultura e Pecuária recebeu o ministro da Agricultura da [Mauritânia](#) em Brasília para fortalecer a cooperação agropecuária bilateral. O Brasil ofereceu apoio técnico da Embrapa e discutiu expansão do comércio de genética bovina, incluindo embriões. Também foi proposta a assinatura de um memorando de entendimento de cooperação científica e tecnológica entre os dois países.
- A [Seção Nacional Brasileira da REAF/Mercosul](#) iniciou, em Brasília, uma reunião com o governo, a sociedade civil e a cooperação internacional para discutir a agricultura familiar. A ministra Fernanda Machiaveli destacou o compromisso e o plano climático setorial. O encontro tratou de agroecologia, gênero, mercados e integração regional. A continuação aborda a juventude rural, a terra, o comércio, a digitalização da ATER e o PROCCAF sobre adaptação às mudanças climáticas no Mercosul atual.
- [Brasil e a OIT](#) lançaram um projeto de Cooperação Sul–Sul para fortalecer políticas de cuidado em países do Sul Global, promovendo a troca de conhecimentos, a igualdade de gênero e o trabalho decente. A iniciativa envolve América Latina e Caribe, com ações em 2026–2027, como diálogos, missões técnicas e oficinas, apoiada pela Política Nacional de Cuidados e cooperação internacional sustentável entre países e instituições parceiras.
- O MEC participou do lançamento do [12º Relatório do OBMigra 2025](#), no MJSP, no contexto da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia. O evento destacou a migração como um direito e a presença de mais de dois milhões de imigrantes no Brasil. O MEC atua na inclusão educacional de migrantes por meio de ações como a Operação Acolhida, a formação profissional e o apoio às redes de ensino.

## Cooperação Internacional

- O Peru sediou a [XXVIII Conferência Regional de Aduanas das Américas e do Caribe](#), reunindo 16 países e organismos internacionais. O Brasil foi eleito Vice-Presidência Regional da OMA (2026–2028) e passará a coordenar as prioridades regionais. Também será o Escritório Regional de Capacidades. A Receita Federal apresentou programas como o Remessa Conforme e a modernização do OEA, reforçando a cooperação, a inovação e a conformidade aduaneira na região.
- A secretária da Seplan, Tatiana Sandim, reuniu-se com o [UNICEF Brasil](#) para fortalecer a parceria na agenda de crianças e adolescentes. O encontro discutiu ações já realizadas e o plano de trabalho, com foco na integração entre a União, os estados e os municípios. Destacou-se a capacitação para incluir essa agenda nos Planos Plurianuais e aprimorar as políticas públicas voltadas à infância e à adolescência.
- O Ministério da Saúde do Brasil, em [parceria com o Paraguai e a OPAS/OMS](#), realizou o Dia D da Semana de Vacinação das Américas 2026 na fronteira entre Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. A ação buscou ampliar a cobertura vacinal e reforçar a proteção contra doenças imunopreveníveis, em contexto de alta mobilidade, de cooperação binacional e de alerta regional para o sarampo.
- O ministro Luiz Marinho participou da abertura da reunião preparatória da delegação brasileira para a [114ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT](#), em Genebra. O encontro discutiu temas como trabalho decente, economia de plataformas, diálogo social, igualdade de gênero e transição digital. O Brasil apresentará avanços em negociação coletiva, inspeção do trabalho e iniciativas regulatórias construídas em diálogo tripartite.
- O projeto [Cotton Zambia](#) realizou uma missão técnica entre 26 de abril e 1º de maio para fortalecer a produção de algodão no país africano. Coordenada pela ABC, em parceria com a EMATER-MG e o CDT, a iniciativa promoveu capacitação em bioinsumos e a troca de experiências. As atividades incluíram cursos e um dia de campo em Lusaka e em Magoye, visando aumentar a produtividade agrícola local.
- [Brasil e a OIT](#) lançaram um projeto de Cooperação Sul–Sul para fortalecer as políticas de cuidado no Sul Global, promovendo a troca de conhecimentos, a igualdade de gênero e o trabalho decente. A iniciativa conecta países da América Latina e do Caribe para enfrentar desafios comuns, como envelhecimento e informalidade. O programa será implementado em 2026–2027, com ações regionais, missões técnicas e apoio à Política Nacional de Cuidados no Brasil.

## Cooperação Internacional

- O vídeo do projeto de Cooperação Sul-Sul “[Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrônica de Dados na África – Fase II](#)” destaca a modernização dos censos por meio de tecnologias digitais. Liderado pelo Brasil, por meio da ABC, do IBGE e do UNFPA, o projeto fortalece as capacidades estatísticas em países africanos. A iniciativa promove a autonomia, a inovação e as redes regionais para censos mais eficientes e sustentáveis.
- Seminário em Goiânia discute a preservação de línguas e culturas indígenas na Amazônia, reunindo governo, especialistas e organismos internacionais. O evento compartilha experiências e fortalece políticas públicas de salvaguarda do patrimônio cultural. Também apresenta resultados de um projeto de [cooperação internacional entre o Brasil, a Funai, a UNESCO e a ABC](#), com foco na documentação linguística, na educação diferenciada e na valorização dos povos indígenas na Amazônia.
- [Brasil e Cabo Verde](#) assinaram um projeto de cooperação técnica para fortalecer a regulação nos setores farmacêutico, alimentar e da saúde, por meio da ANVISA e da ERIS. A iniciativa prevê capacitação, intercâmbio de experiências e apoio institucional, visando aprimorar a segurança sanitária e a gestão regulatória. O objetivo é ampliar as capacidades e reduzir as barreiras sanitárias entre os dois países.

## Meio Ambiente e Sustentabilidade

- O livro [Migração, Deslocamento e Realocação Planejada Relacionados à Mudança do Clima no Brasil](#), produzido pela Organização Internacional para as Migrações e pela Rede Clima, analisa a mobilidade humana associada ao clima. A obra identifica lacunas de dados, destaca regiões vulneráveis e propõe políticas públicas baseadas em evidências, integrando ciência, justiça climática e direitos humanos no país.
- O Ministério da Fazenda abriu inscrições para três editais de testagem da [Taxonomia Sustentável Brasileira](#), com prazo até 14 de maio. Destinados a bancos, gestoras e companhias listadas, os projetos avaliam aplicação prática e propõem melhorias. A fase inclui capacitação, aplicação experimental, acompanhamento técnico e consolidação de resultados, promovendo transparência, consistência e alinhamento entre os objetivos climáticos e a redução das desigualdades socioeconômicas.
- O [Ministério do Meio Ambiente](#) atualizou a lista de espécies aquáticas ameaçadas, incluindo peixes e invertebrados, substituindo as versões anteriores com base em análises científicas recentes. O documento define categorias de risco, regras de proteção e exceções para a pesquisa e o uso sustentáveis. A medida orienta políticas públicas, planos de conservação e de combate ao comércio ilegal, com a participação de especialistas.

## Diplomacia

- [Brasil e Espanha](#) condenaram veementemente o sequestro de dois cidadãos em águas internacionais por Israel. Ambos estavam na flotilha Global Sumud, interceptada perto da Grécia, e não foram liberados após o desembarque em Creta. Consideram a ação ilegal e violação do Direito Internacional, exigindo retorno imediato, acesso consular e garantias de segurança plena e cumprimento das normas internacionais aplicáveis imediatamente vigentes.
- Ministros das Relações Exteriores de doze países condenaram os [ataques israelenses à flotilha humanitária Global Sumud](#), voltada a chamar a atenção para Gaza. Afirmaram que a ação e a detenção de ativistas em águas internacionais violam o direito internacional e o direito humanitário. Expressaram preocupação com a segurança dos civis, exigiram a libertação imediata e conclamaram a comunidade internacional a assegurar a responsabilização.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que incorpora o [acordo provisório de comércio Mercosul-União Europeia](#) ao ordenamento jurídico brasileiro. Resultado de 25 anos de negociações, cria-se vasta área de livre comércio com 31 países, 720 milhões de pessoas e PIB superior a US\$ 22 trilhões, ampliando exportações, parcerias, renda e oportunidades para empresas e trabalhadores brasileiros em país.
- Governo brasileiro lamentou mortes de criança brasileira, sua mãe e pai libanês em [ataque israelense no sul do Líbano](#); outro filho ficou ferido. Condenou violações ao cessar-fogo e ataques de Israel e do Hezbollah, além de destruição e deslocamentos. Pediu o cumprimento da Resolução 1701 da ONU, a cessação das hostilidades e retirada israelense, oferecendo assistência consular à família e acompanhamento contínuo.
- O governo brasileiro expressou grave preocupação com [ataques terroristas em seis cidades do Mali](#), incluindo Bamako, que causaram a morte de civis e militares, entre eles o ministro da Defesa, General Sadio Camara. Manifestou condolências, desejou a recuperação aos feridos e reiterou o repúdio ao terrorismo. Informou que não há brasileiros entre as vítimas e divulgou o contato consular da embaixada em Bamako.
- O governo brasileiro condenou o ataque no Departamento de Cauca, na [Colômbia](#), em 25 de abril, que deixou mais de 10 mortos e vários feridos. Manifestou solidariedade às vítimas e apoio ao processo eleitoral pacífico no país, respaldado por organismos internacionais. Informou que não há brasileiros entre as vítimas e reiterou o compromisso com a paz e a estabilidade institucional colombiana.

## Diplomacia

- O governo brasileiro celebrou o [Dia do Diplomata no Palácio Itamaraty](#), com a entrega da Ordem do Rio Branco e a formatura do Instituto Rio Branco. Presidido por Geraldo Alckmin, o evento destacou a soberania, o multilateralismo e a paz. O vice-presidente ressaltou desafios globais, a defesa dos interesses nacionais e o papel do Brasil em clima, energia, segurança alimentar e na cooperação internacional sustentável contemporânea.
- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que promulgou o [acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul](#), após aprovação do Congresso. O tratado, em vigor desde 1º de maio, cria uma área de livre comércio com 31 países, 720 milhões de pessoas e um PIB superior a US\$ 22 trilhões. Lula destacou negociação de 25 anos, reforço ao multilateralismo e ampliação de exportações, parcerias e integração global. Acordos com Singapura e a EFTA, além de negociações com o Canadá e parceiros, visando à inserção econômica.

## Congresso Nacional

- [Azerbaijão](#) manifestou interesse em ampliar as relações com o Brasil por meio da diplomacia parlamentar, destacando a cooperação econômico-comercial baseada na soberania e no pragmatismo. Em reunião com o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança, o embaixador Rashad Novruz ressaltou oportunidades em investimentos, inovação, cultura e turismo. O Brasil é visto como líder regional e como destino estratégico para parcerias e expansão bilaterais.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou requerimentos sobre a [prisão de Alexandre Ramagem nos EUA](#), incluindo convocações dos ministros da Justiça, Wellington César Lima e Silva, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira, além de um convite ao diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Também autorizou uma missão parlamentar aos EUA para acompanhar brasileiros detidos e investigar o caso.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou a realização de [audiência pública sobre o leilão do terminal Tecon Santos 10](#), no Porto de Santos. O debate abordará os impactos no comércio exterior, na concorrência e nas relações internacionais. O deputado Luiz Philippe destacou preocupações com possíveis restrições à participação de empresas, defendendo a transparência, os critérios técnicos e a preservação da competitividade e da credibilidade do Brasil.

## Congresso Nacional

- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou [pedido de informação ao Itamaraty](#) sobre comunicações com os EUA relativas à possível classificação de facções criminosas brasileiras como organizações terroristas. O deputado Evair Vieira de Melo busca esclarecimentos sobre as posições oficiais e os impactos diplomáticos, econômicos e reputacionais, bem como os efeitos no sistema financeiro, no comércio exterior e na imagem do Brasil.
- O presidente da CREDN, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, reuniu-se com parlamentares portugueses para fortalecer as [relações Brasil-Portugal](#) e discutir cooperação diplomática. O encontro abordou temas geopolíticos e o combate ao crime organizado transnacional. Também foi aprovado um acordo bilateral de cooperação policial contra o tráfico e o terrorismo, além de um projeto que reconhece a habilitação portuguesa no Brasil.
- A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara realizou uma [audiência pública](#) para discutir possíveis conexões operacionais e financeiras entre o crime organizado e o terrorismo. O debate, solicitado pelo deputado General Pazuello, destacou semelhanças entre facções e grupos terroristas, incluindo o controle territorial e ataques coordenados, além de relações com o tráfico, a lavagem de dinheiro e o financiamento ilícito internacional.
- O Senado aprovou indicações de [diplomatas para chefiar embaixadas brasileiras](#) na Grécia, no Nepal e na Coreia do Norte, após sabinas na Comissão de Relações Exteriores. Desde abril, foram confirmados 18 nomes para postos no exterior, em países da Ásia, da África e da Oceania, conforme atribuição constitucional de análise do Poder Legislativo.
- Ricardo Primo Portugal foi aprovado pelo Senado como novo embaixador do Brasil na [Coreia do Norte](#), com 45 votos favoráveis. Diplomata desde 1998, atuou em temas asiáticos, consulares e de emigração. Seu plano prevê fortalecer as relações bilaterais, retomar investimentos e acordos agrícolas. Relações diplomáticas existem desde 2001, com comércio reduzido por sanções e pandemia e aumento de limitações econômicas globais.
- O Plenário do Senado aprovou, por 42 votos e uma abstenção, a indicação de Laudemar Gonçalves de Aguiar Neto para embaixador do Brasil na [Grécia](#). Diplomata desde 1982, atuou em diversos países e atualmente ocupa um cargo no Itamaraty. Ele destacou oportunidades comerciais, especialmente nas áreas de defesa, turismo e aeronáutica, bem como o crescimento do intercâmbio entre o Brasil e a Grécia.

## Congresso Nacional

- A Representação Brasileira no [Parlasul](#) aprovou parecer favorável ao acordo do Mercosul que reconhece medidas protetivas para mulheres vítimas de violência entre os países do bloco. O tratado cria a Ordem Mercosul de Proteção, permitindo a execução imediata dessas medidas. A relatora Jandira Feghali destacou a cooperação jurídica no enfrentamento da violência de gênero transnacional. O texto segue para ratificação presidencial.
- A Representação Brasileira no [Parlasul](#) aprovou a mensagem que encaminha ao Congresso o acordo sobre o reconhecimento mútuo de medidas de proteção às mulheres em situação de violência de gênero no Mercosul e nos Estados associados. O tratado cria a Ordem Mercosul de Proteção, agilizando o cumprimento entre os países. Jandira Feghali destacou o avanço na cooperação jurídica regional.
- A medida provisória 1.352/2026 destinou R\$ 5 bilhões adicionais ao Fundo de Garantia à Exportação, fortalecendo o [Plano Brasil Soberano](#) diante das tarifas dos EUA. O crédito ampliou o apoio às exportações, incluindo capital de giro e proteção contra riscos comerciais e políticos, com foco em micro, pequenas e médias empresas. O Congresso deverá analisar a MP.
- A Comissão de Segurança Pública aprovou convites ao diretor-geral da PF e ao delegado Marcelo Ivo de Carvalho para que expliquem sua atuação nos EUA e a solicitação de saída do país após a cooperação com o [ICE](#). O caso envolve a prisão de Alexandre Ramagem. Também foi aprovado debate sobre o Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas.
- O senador Nelsinho Trad afirmou que o acordo entre o [Mercosul e a União Europeia](#) representa uma grande oportunidade de negócios, após 26 anos de negociações. Em reunião do Parlasul, destacou o potencial de 700 milhões de pessoas e US\$ 22 trilhões em mercado, além da redução de tarifas e do aumento das exportações brasileiras. Também propôs grupos de acompanhamento parlamentar.



**Robson Cardoch Valdez – PhD**

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises  
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

**Apoio:**

